

Prejuízo do Banespa é de R\$ 415 milhões

357
O Banco do Estado de São Paulo (Banespa) fechou o terceiro trimestre deste ano – período de julho a setembro – com um prejuízo de R\$ 366,3 milhões e de R\$ 415,5 milhões nos primeiros nove meses do ano.

De acordo com o banco, o resultado negativo foi decorrente das provisões para desvalorização da carteira própria de títulos e valores mobiliários, no valor de R\$ 513,5 milhões. Essa carteira é a “pedra no sapato” do banco. Ela possui 19,5% do capital total da Companhia Energética de São Paulo (Cesp), além de títulos da dívida externa brasileira (os bradios). Com a crise dos mercados internacionais, o preço des-

ses ativos despencou, obrigando o banco a provisionar um valor elevado contra perdas futuras.

O volume dos ativos totais era, em 30 de setembro, de R\$ 24,865 bilhões – esse volume já foi superior a R\$ 70 bilhões logo após a renegociação da dívida de São Paulo com a União. O patrimônio líquido caiu para R\$ 3,6 bilhões.

De janeiro a setembro, as provisões somaram R\$ 1,1 bilhão, o que “demonstra que, não fossem os títulos na estrutura patrimonial, o Banespa estaria apresentando um resultado positivo de R\$ 700 milhões no último trimestre”, de acordo com o banco. (C.S.R.)